



Câmara Municipal de Mococa
PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL - MOCOCA -		
PROTOCOLO		
NÚMERO 1.718	DATA 09 JUN. 2014	RÚBRICA

PROJETO DE LEI Nº 057, DE 09 DE JUNHO DE 2014.

Denomina de "SANTO JOÃO PAULO II" , a área localizada no Jardim Lavínia, nesta cidade, entre as Ruas Honduras, Estados Unidos, Panamá e Avenida Monsenhor Demóstenes Paraná Brasil Pontes.

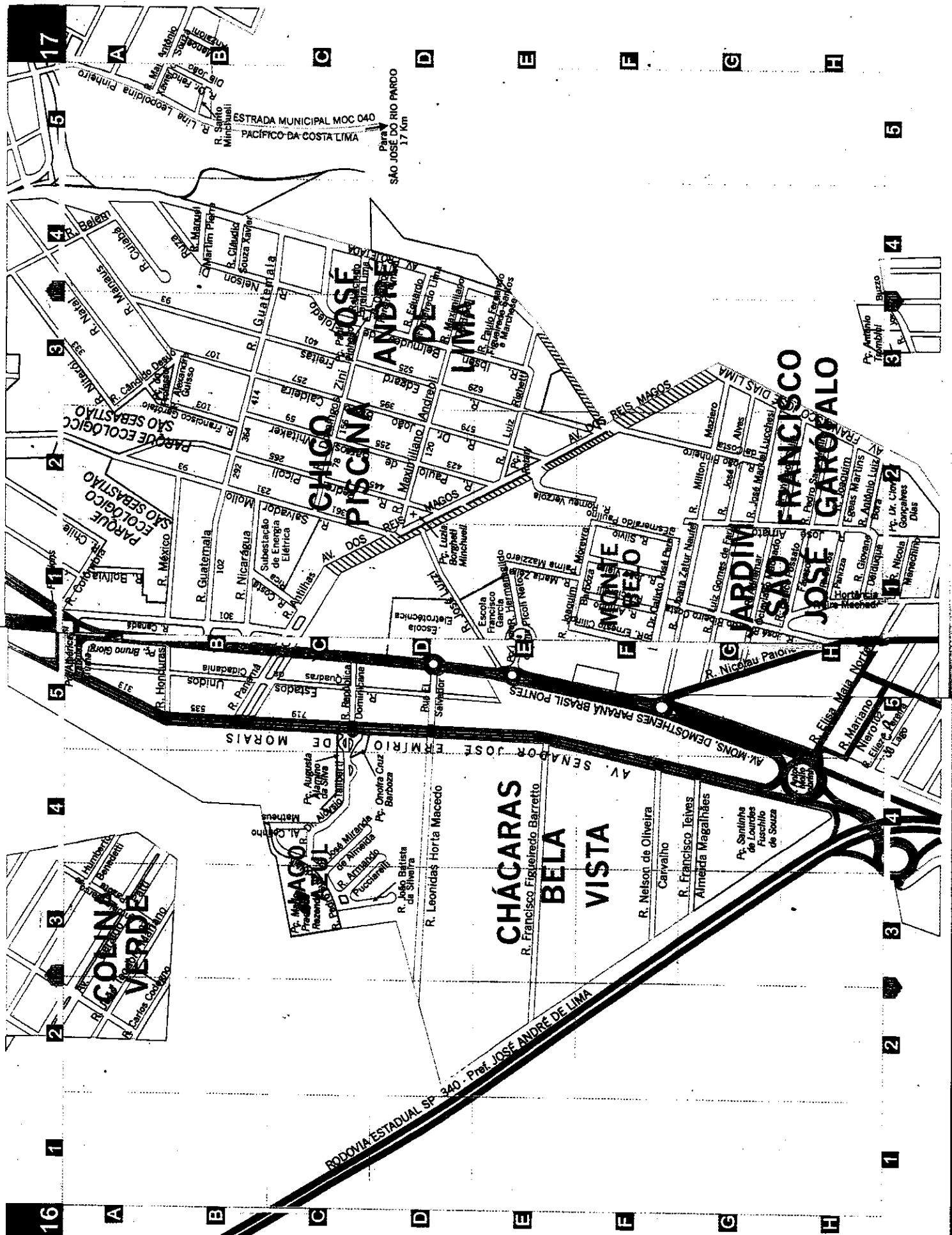
FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Mococa, em sessão realizada no dia ____ de ____ de 2014, aprovou Projeto de Lei nº. ____/2014, de autoria do Vereador Sérgio Roberto de Souza, e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art.1º A área localizada no Jardim Lavínia, nesta cidade, entre as Ruas Honduras, Estados Unidos, Panamá e Avenida Monsenhor Demóstenes Paraná Brasil Pontes, passa a ser denominada de **PRAÇA SANTO JOÃO PAULO II**.

Art.2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revoga-se as disposições em contrário.

Plenário Venerando Ribeiro da Silva, 09 de junho de 2014.

Sérgio Roberto de Souza
Vereador



Internacional

João Paulo II e João XXIII são declarados santos

Gostar

Tweeter 11 | 8+1 0

1.8 1.2 1.1 1.0 0.9 0.8 0.7 0.6 0.5 0.4 0.3 0.2 0.1

1.2 1.1 1.0 0.9 0.8 0.7 0.6 0.5 0.4 0.3 0.2 0.1



Durante a celebração, o *Evangelho* foi lido em latim e grego, como símbolo de que não há línguas estranhas para a Igreja. Alessandro Di Meo/EPA/Lusa

Diante de 800 mil fiéis na Praça São Pedro, o papa Francisco celebrou hoje (27) a missa de canonização dos papas João XXIII e João Paulo II. O ritual foi concelebrado pelo papa emérito Bento XVI e transmitido em telões em vários pontos de Roma e em 500 cinemas em mais de 20 países, segundo informou a Rádio Vaticano.

Os agora São João XXIII e São João Paulo II foram lembrados por Francisco como dois homens corajosos e sacerdotes dedicados, que "colaboraram para restabelecer e atualizar a Igreja". Os dois novos santos participaram do Concílio Vaticano 2º, convocado em 1961 por João XXIII para que teólogos e autoridades eclesiais discutissem temas referentes à doutrina católica e atualização da Igreja aos assuntos em voga no século 20.

O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), arcebispo de Aparecida e cardeal dom Raymundo Damasceno, lembrou da importância de João XXIII ter convocado o Concílio Vaticano 2º quando era papa. "Quando penso nele me vem à mente o grande acontecimento do século 20, o maior acontecimento da Igreja, que foi a convocação e abertura do Concílio Vaticano 2º. Me vem à mente o discurso de João XXIII, quando ele falou com toda a emoção, entusiasmo que o concílio haveria de ser levado a bom termo, com a ajuda de Nossa Senhora e do Espírito Santo, deveria dar rumos novos e seguros à Igreja", disse.

Sobre João Paulo II, dom Raymundo Damasceno lembrou-se dele como o papa mais conhecido da Igreja, que mais viajou levando a doutrina católica para quase todos os países. "Foi ele que começou o Sino dos Continentes, instituiu a Jornada Mundial da Juventude, o Dia Mundial das Famílias, foi um papa que marcou a história da Igreja nesses 25 anos de pontificado. Seus ensinamentos continuarão a ser guias de orientação para a Igreja por muitos anos ainda", disse.

Últimas notícias

09/06 - 08h51 | Geral

Após confronto, metroviários caminham em direção à Secretaria de Segurança

09/06 - 08h25 | Geral

Dilma: Brasil Sorridente beneficia cerca de 80 milhões de pessoas

09/06 - 08h12 | Geral

População de SP continua sem metrô e manifestantes protestam

09/06 - 07h56 | Educação

Inglês sem Fronteiras abre inscrições para cursos presenciais

09/06 - 06h58 | Educação

Começam matrículas para selecionados na primeira chamada do Sisu

09/06 - 06h51 | Educação

Inscrições para o Revalida estão abertas a partir de hoje

Ver mais

em entrevista à Rádio Vaticano.

Foi a primeira vez que dois papas foram canonizados ao mesmo tempo e que dois papas participaram juntos da missa de canonização. Como parte dos protocolos desse tipo de ritual católico, os relicários dos dois novos santos foram colocados no altar. De São João XXIII foi levado um fragmento de pele, retirado após a exumação de seu corpo em 2000. Já São João Paulo II teve como relíquia uma ampola com seu sangue, que já havia sido mostrada na cerimônia de beatificação em 2011.

Durante a celebração, o *Evangelho* foi lido em latim e grego, como símbolo de que não há línguas estranhas para a Igreja, assim como para os novos santos. O papa Francisco declarou São João XXIII como o "santo da docilidade do espírito" e São João Paulo II como o "santo da família".

Apesar de a missa ter ocorrido por volta das 9h locais, 5h em Brasília, e de a Praça São Pedro ter sido aberta aos fiéis apenas às 5h30 locais, 1h30 em Brasília, muitos católicos passaram toda a noite em vigília em diversas Igrejas de Roma. Eles rezaram e cantaram, enquanto aguardavam o momento da missa de canonização. Alguns se acomodaram em barracas e sacos de dormir aguardando a abertura da praça para a celebração. Poloneses e italianos da região de Bergamo, locais de origem de João Paulo II e João XXIII respectivamente, eram os mais numerosos.

**Com informações da Rádio Vaticano*

Fale com a Ouvidoria

TAGS Vaticano, papa Francisco, São João Paulo II, São João XXIII, papa emérito Bento XVI, Roma, Praça São Pedro

Editorias

Cultura

Direitos Humanos

Economia

Educação

Geral

Internacional

Pesquisa e Inovação

Política

Especiais

Democracia Interrompida

Quando a ficção vira realidade

Raio X da Saúde

25 anos da Constituinte

Vinícius - 100 anos

Parceiros

Lusa

TÉLAM

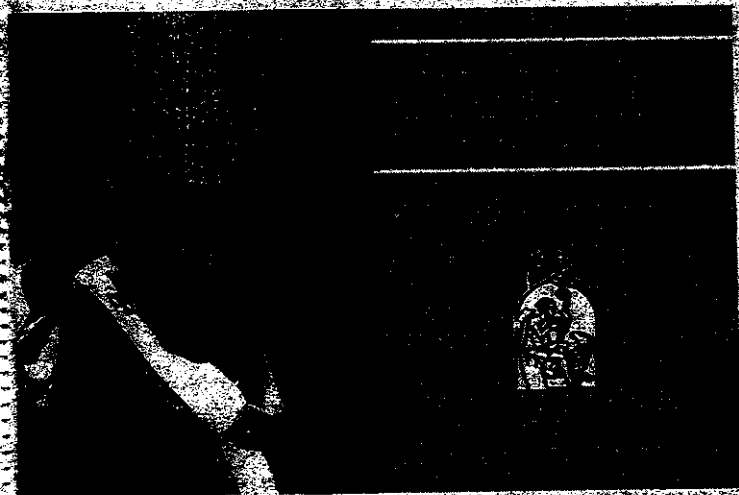
Institucional

Sobre a EBC

Acervo

**Cartecismo da Igreja Católica: Conheça um pouco mais da vida
e grande legado de João Paulo II do Papa João XXIII**

Catecismo da Igreja Católica: grande legado de João Paulo II



Catecismo da Igreja Católica: grande legado de João Paulo II

Um dos grandes feitos do pontificado do Papa João Paulo II foi a promulgação do Catecismo da Igreja Católica (CIC) em outubro de 1992. Tudo começou, em janeiro de 1985, quando ele convocou uma Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para tratar dos frutos do Concílio Vaticano II na vida da Igreja. O bispo auxiliar da arquidiocese de Belo Horizonte (MG), Dom Wilson Angotti, explica que o Concílio Vaticano II, convocado por João XXIII, não determinou a elaboração de um Catecismo, mas sim de um diretório com normas gerais para a formação catequética. Em pouco tempo, viu-se a necessidade e utilidade de um Catecismo visando à formação dos fiéis, a fim de ter um único manual e bem preparado. Na prática, percebemos que nos últimos cinco séculos os catecismos cumpriam a função de "popularizar" as reflexões e concepções dos santos que os precediam. Assim também, após

o Concílio Vaticano II, o Catecismo da Igreja Católica auxilia o povo de Deus a conhecer e assimilar as intuições conciliares, afirma Dom Wilson, que também é membro da Comissão para a Doutrina da Fé da CNBB. Dom Wilson Angotti, bispo auxiliar de Belo Horizonte, explica como surgiu o atual Catecismo da Igreja Católica. Foto: Arquidiocese de Belo Horizonte. Por ocasião do Sínodo dos Bispos, no intuito de avaliar os 20 primeiros anos pós Concílio Vaticano II, surgiu, no coração dos padres sinodais, o desejo de um Catecismo ou compêndio que abordasse a Doutrina Católica, servindo de referência para os catecismos ou compêndios a serem preparados em diversos lugares do mundo. Após o Sínodo, o Papa João Paulo II assumiu para si este desejo e deu início ao trabalho de formulação do Catecismo. Ele confiou ao Cardeal Joseph Ratzinger, hoje Papa emérito Bento XVI, a responsabilidade de presidir uma comissão composta por doze car-

deais e bispos para preparar um projeto para o Catecismo. "Em 1986, o Papa João Paulo II nomeou uma comissão composta de cardeais e bispos que, durante seis anos, trabalharam na elaboração do Catecismo, recebendo milhares de contribuições de bispos do mundo todo e de suas igrejas, de conferências episcopais e de especialistas na educação da fé, gerando uma obra coletiva de toda a Igreja". Na Constituição Apostólica *«Fidei Depositum»*, para a publicação do Catecismo da Igreja Católica, João Paulo II deixa claro o objetivo da obra: "A aprovação e a publicação do 'Catecismo da Igreja Católica' constituem um serviço que o Sucessor de Pedro quer prestar à Santa Igreja Católica, a todas as Igrejas particulares, em paz e em comunhão com a Sé Apostólica de Roma: o serviço de sustentar e confirmar a fé de todos os discípulos do Senhor Jesus (cf. Lc 22,32), como também de reforçar os laços da unidade na mesma Sé apostólica". Analisando o Catecismo em si, como uma obra que apresenta sinteticamente o conteúdo da fé, Dom Wilson considera que a publicação atingiu seu objetivo, e, além disso, considerando que ele é um instrumento a serviço da missão da Igreja e que esta deve conhecer aprofundada e ensinar o que recebeu do Senhor, podemos dizer que, em relação à sua finalidade, o objetivo do Catecismo vai se concretizando dia a dia, à medida de nosso empenho em realizar nossa missão de anunciar e formar a fé.

Em pouco tempo, viu-se a necessidade e utilidade de um Catecismo visando à formação dos fiéis, a fim de ter um único manual e bem preparado. Na prática, percebemos que nos últimos cinco séculos os catecismos cumpriam a função de "popularizar" as reflexões e concepções dos santos que os precediam. Assim também, após

para os catecismos ou compêndios a serem preparados em diversos lugares do mundo. Após o Sínodo, o Papa João Paulo II assumiu para si este desejo e deu início ao trabalho de formulação do Catecismo. Ele confiou ao Cardeal Joseph Ratzinger, hoje Papa emérito Bento XVI, a responsabilidade de presidir uma comissão composta por doze car-

deais e bispos para preparar um projeto para o Catecismo. "Em 1986, o Papa João Paulo II nomeou uma comissão composta de cardeais e bispos que, durante seis anos, trabalharam na elaboração do Catecismo, recebendo milhares de contribuições de bispos do mundo todo e de suas igrejas, de conferências episcopais e de especialistas na educação da fé, gerando uma obra coletiva de toda a Igreja". Na Constituição Apostólica *«Fidei Depositum»*, para a publicação do Catecismo da Igreja Católica, João Paulo II deixa claro o objetivo da obra: "A aprovação e a publicação do 'Catecismo da Igreja Católica' constituem um serviço que o Sucessor de Pedro quer prestar à Santa Igreja Católica, a todas as Igrejas particulares, em paz e em comunhão com a Sé Apostólica de Roma: o serviço de sustentar e confirmar a fé de todos os discípulos do Senhor Jesus (cf. Lc 22,32), como também de reforçar os laços da unidade na mesma Sé apostólica". Analisando o Catecismo em si, como uma obra que apresenta sinteticamente o conteúdo da fé, Dom Wilson considera que a publicação atingiu seu objetivo, e, além disso, considerando que ele é um instrumento a serviço da missão da Igreja e que esta deve conhecer aprofundada e ensinar o que recebeu do Senhor, podemos dizer que, em relação à sua finalidade, o objetivo do Catecismo vai se concretizando dia a dia, à medida de nosso empenho em realizar nossa missão de anunciar e formar a fé.



ica:
lo II

de preparar um catecismo. Em 1986, o Papa João Paulo II nomeou uma comissão composta de cardeais e bispos que, durante seis anos, trabalharam na elaboração do Catecismo, recebendo milhares de contribuições de bispos do mundo todo e de suas igrejas, de conferências episcopais e de especialistas na educação da fé, gerando uma obra coletiva de toda a Igreja. Na Constituição Apostólica *«Fidei Depositum»*, para a publicação do Catecismo da Igreja Católica, João Paulo II deixa claro o objetivo da obra: "A aprovação e a publicação do 'Catecismo da Igreja Católica' constituem um serviço que o Sucessor de Pedro quer prestar à Santa Igreja Católica, a todas as Igrejas particulares, em paz e em comunhão com a Sé Apostólica de Roma: o serviço de sustentar e confirmar a fé de todos os discípulos do Senhor Jesus (cf. Lc 22,32), como também de reforçar os laços da unidade na mesma Sé apostólica". Analisando o Catecismo em si, como uma obra que apresenta sinteticamente o conteúdo da fé, Dom Wilson considera que a publicação atingiu seu objetivo, e, além disso, considerando que ele é um instrumento a serviço da missão da Igreja e que esta deve conhecer aprofundada e ensinar o que recebeu do Senhor, podemos dizer que, em relação à sua finalidade, o objetivo do Catecismo vai se concretizando dia a dia, à medida de nosso empenho em realizar nossa missão de anunciar e formar a fé.